

Saúde Mental / Período: 1

Professor: Fúlvia Cristina do Carmo Alves (Mestre)

CH: 80h

Ementa:

Reforma psiquiátrica. Da Declaração de Caracas à Lei no 10.216, de 2001: diretrizes para reestruturação da assistência a pessoa portadora de doença mental. Modalidades de assistência ao portador de doença mental a partir da Reforma Psiquiátrica. Programa Nacional de Avaliação do Sistema Hospitalar/Psiquiatria (PNASH/Psiquiatria). Classificações psiquiátricas na segunda metade do século XX. Reforma psiquiátrica e serviços de atendimento em saúde mental e psiquiátrico. Políticas Públicas de Atenção a Saúde Mental. Reforma psiquiátrica no Brasil.

Habilidades:

Habilidade em analisar e avaliar as políticas públicas de saúde mental, compreendendo as diretrizes e mudanças propostas pela Reforma Psiquiátrica. Competência em entender e aplicar diferentes modalidades de assistência ao portador de doença mental, considerando os princípios da Reforma Psiquiátrica, como a desospitalização e a inclusão social.

Metodologia:

As aulas a distância serão realizadas em vídeo aulas, material disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atividades de apoio para exploração e enriquecimento do conteúdo trabalhado, fóruns de discussão, atividades de sistematização, avaliações e laboratórios práticos virtuais.

Recursos Didáticos:

Livro didático;
Vídeo aula;
Fóruns;
Estudos Dirigidos (Estudo de caso);
Experimentos em laboratório virtual;
Biblioteca virtual;
Atividades em campo.

Conteúdo Programático:

Reforma psiquiátrica
Da Declaração de Caracas à Lei no 10.216, de 2001: diretrizes para reestruturação da assistência a pessoa portadora de doença mental
Modalidades de assistência ao portador de doença mental a partir da Reforma Psiquiátrica
Programa Nacional de Avaliação do Sistema Hospitalar/Psiquiatria (PNASH/Psiquiatria)
Classificações psiquiátricas na segunda metade do século XX
Reforma psiquiátrica e serviços de atendimento em saúde mental e psiquiátrico
Políticas Públicas de Atenção a Saúde Mental
Reforma psiquiátrica no Brasil.

Sistema de Avaliação:

A distribuição dos 100 pontos acontecerá da seguinte forma durante o período de oferta da disciplina:

Fórum de Discussão Avaliativo: 10%

Estudo Dirigido: 10%

Avaliação Parcial I : 15%

Avaliação Parcial II : 15%

Avaliação Final: 50%

Caso o aluno não alcance no mínimo 60% da pontuação distribuída, haverá a **Avaliação Suplementar** com as seguintes características:

Todo o conteúdo da disciplina. Valor: 100 pontos

Pré-requisito: Resultado Final ≥ 20 e < 60

Regra: (Resultado Final + Nota Prova Suplementar) / 2

Média final para Aprovação: ≥ 60 pontos

Bibliografia Principal:

CARNIEL, A. C. D.; PEDRÃO, L. J. Contribuições do acompanhamento terapêutico na assistência ao portador de transtorno mental. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v. 12, n. 1, p. 63-72, abr. 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i1.9526>>. Acesso em: 30 jul. 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Declaração de Caracas. [Caracas], 1990. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_caracas.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2017.

Bibliografia Complementar:

ATHIE, K. et al. Perceptions of health managers and professionals about mental health and primary care integration in Rio de Janeiro: a mixed methods study. BMC Health Services Research, v. 16, n. 1, p. 532, 2016.

BAPTISTA, T. W. de F. História das políticas de saúde no Brasil: a trajetória do direito à saúde. In: MATTA, G. C.; PONTES, A. L. M. (org.). Políticas de saúde: a organização e a operacionalização do SUS. Rio de Janeiro: EPSJV / Fiocruz, 2007. p. 29-66

OLARIU, E. et al. Detection of anxiety disorders in primary care: a meta-analysis of assisted and unassisted diagnoses. Depression and Anxiety, v. 32, n. 7, p. 471-484, 2015.

Por ser verdade, firmo o presente documento.
Ipatinga/MG - 10 de Junho de 2025


Thyciane Alvieira Gonsalves Freitas
Secretária Acadêmica